

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176



#partiucatar

Campeão do Mundial Sub-20 em 1997 como lateral-direito, Lionel Scaloni será o técnico da Argentina no Catar. Aos 44 anos, ele conseguiu deixar o time celeste mais leve com a conquista da Copa América em 2021 contra o Brasil, no Maracanã, e encerrou um jejum de títulos de 28 anos. A última taça havia sido em 1993.



COPA DO MUNDO Seleção mede forças com Gana em vestibular decisivo para confirmar presença na convocação final. Tite mandará a campo do meio para a frente o quinteto Lucas Paquetá, Raphinha, Neymar, Vinicius Junior e Richarlison

O penúltimo teste

Lucas Figueiredo/CBF

Fazer ajustes técnicos e táticos na Seleção Brasileira e reduzir as dúvidas que ainda restam a menos de dois meses para o início da Copa do Mundo do Catar são os principais objetivos de Tite hoje, às 15h30 (de Brasília), quando o Brasil enfrenta Gana no penúltimo teste antes do Mundial. O amistoso ocorre na cidade de Le Havre, na França.

Na terça-feira, a Seleção voltará a campo para encarar outro time africano, a Tunísia, em Paris, no que será o último compromisso antes da estreia no Mundial, em 24 de novembro, contra a Sérvia. Suíça e Camarões são os outros integrantes do grupo G, em que está o time brasileiro. Gana tem companhias de Portugal, Uruguai e Coreia do Sul em sua chave.

A previsão é de que Tite faça a convocação final em 7 de novembro. Depois do Mundial, ele deixará o comando da Seleção independentemente do resultado no Catar.

"A cada dia eu quero terminar o dia e me sentir em paz. Talvez a maior vitória da minha vida é me sentir em paz de ter feito o melhor trabalho possível. Em termos humanos, profissionais, dar meu melhor. Isso me gera paz. Se isso vai ser gerador do título eu não sei, mas me deixa feliz", avisou.

A ideia, ao experimentar uma formação talentosa, leve, criativa e veloz desde o início da partida contra os ganeses é fazer projeções para a Copa, pensando nas possibilidades que Tite e sua comissão técnica têm de, por exemplo, mudar um jogo em um cenário adverso. O treinador fez a análise de que vale a pena correr riscos defensivos com essa escalação. A fórmula para que ela dê certo passa por jogar com equilíbrio.

"Toda vez que se foge desse patamar a gente corre risco",



A versatilidade tática da Seleção Brasileira passa pelos pés do astro Neymar: o camisa 10 pode atuar como meia, ponta ou falso centroavante no sistema pensado pelo técnico Tite

afirmou o técnico, citando o recuo de Lucas Paquetá para a função de segundo volante. Neymar fica incumbido de armar o time e municiar Raphinha, Vini Jr e Richarlison.

"O Paquetá é um segundo meio-campista que te traz um senso de criatividade, mas ao

mesmo tempo ele te traz um lateral-direito que te dá um equilíbrio defensivo (Éder Militão). São criação e gol os nossos objetivos, mas ter ao mesmo tempo consistências."

Tite abraçou definitivamente a nova geração de atacantes, na qual também figuram

Rodrygo, Antony, Firmino e Matheus Cunha, que estarão no banco. "Gostaria de dizer que o estilo não é uma decisão minha. É característica dos jogadores de lado, dessa nova geração", argumentou.

Eles reduziram a dependência de Neymar, mas o camisa

10 continua sendo o craque do time e sua presença é fundamental, sobretudo neste momento em que começou a temporada em grande forma como não se via há alguns anos. São 11 gols e oito assistências em 11 partidas no Campeonato Francês, do qual é o

artilheiro. "Está jogando muito", exaltou Tite.

Outra novidade em relação aos últimos jogos está na lateral direita. O setor terá Éder Militão, que atua costumeiramente como zagueiro. A versatilidade dos atletas é algo que o treinador preza porque faz com que tenha mais alternativas.

15h30
Estádio Océane, em Le Havre, na França
Amistoso
Transmissão: Globo e SportV

BRASIL
Alisson; Éder Militão, Marquinhos, Thiago Silva e Alex Telles; Casemiro, Lucas Paquetá e Neymar; Vini Jr, Raphinha e Richarlison.
Técnico: Tite

GANÁ
Wollacott; Amartey, Djiku e Salisu; Lamptey, Partey, Idrissu Baba, Andre Ayew e Mensah; Jordan Ayew e Iñaki Williams.
Técnico: Otto Addo

Árbitro: Mikael Lesage (França)

Franck Fife/AFP



Kylian Mbappé marcou um dos gols do alívio e tirou franceses da zona de rebaixamento da Liga das Nações

França vence em casa e respira

A sequência da quinta rodada da fase de grupos da Liga das Nações da Uefa foi disputada na noite europeia de ontem, tarde no Brasil. Na primeira divisão do torneio, que preenche os compromissos das seleções do continente na Data Fifa, a França viabilizou sua salvção do rebaixamento, enquanto Croácia e Dinamarca, além de Holanda e Bélgica, disputarão vagas para o mata-mata da disputa.

Pelo Grupo 1 da Liga A, a seleção francesa recebeu a Áustria, em Paris. A pouca efetividade do ataque foi reforçada pelo nervosismo, fazendo com que demorasse quase uma hora para o gol do desafogo, em contra-ataque, a partir dos pés de Mbappé. O placar foi

ampliado aos 19, em cabeçada de Giroud. A vitória tirou a equipe da zona de rebaixamento.

Simultaneamente, Croácia e Dinamarca duelaram em Zagreb, com vitória da seleção local por 2 x 1. Em sobra de bola, Sosa bateu rasteiro e anotou, aos quatro minutos. O empate dinamarquês veio em balaço de Eriksen, de fora da área, aos 32. Dois minutos depois, Majer também experimentou de longe e colocou os mandantes em vantagem novamente. Para confirmar a classificação para o mata-mata, basta os croatas vencerem a Áustria como visitante na rodada final.

No Grupo 4, a Holanda venceu a Polónia, em Varsóvia, por 2 x 0. Gakpo abriu o marcador

para a equipe laranja aos 13 minutos da etapa inicial e a fatura foi ampliada aos 14 do segundo tempo, com tento de Bergwijn. Em Bruxelas, a Bélgica venceu o País de Gales, por 2 x 1. De Bruyne abriu a conta, aos 10 minutos, com Batshuayi duplicando aos 37. Moore descontou aos cinco da etapa final. Na última rodada, haverão confrontos diretos para definir a seleção classificada (Holanda x Bélgica) e a rebaixada (Gales x Polónia).

Hoje, se cumprirá o restante da 5ª rodada, com destaque para os confrontos da Liga A, onde a surpresa Hungria visita a Alemanha, em Leipzig, e Itália e Inglaterra reeditam a final da última Eurocopa, no San Siro, em Milão.

RACISMO

As ofensas racistas contra o brasileiro Vinicius Júnior, na semana passada, resultaram na suspensão de três sócios do Atlético de Madrid. Segundo o diário espanhol As, eles são os primeiros punidos pelas manifestações antes, durante e depois do clássico contra o Real Madrid. Um relatório da LaLiga aponta, pelo menos, outros 500 envolvidos.

DISTRITO FEDERAL

A arbitragem candanga estará devidamente representada na Libertadores Feminina desta temporada, marcada para ser disputada entre 13 e 28 de outubro de 2022. A Conmebol divulgou, ontem, a escala de juizes para a competição continental e confirmou Leila Moreira Cruz entre as três juízas brasileiras escolhidas para participar das partidas.

FLAMENGO

Rodrigo Caio não jogará mais pelo Flamengo nesta temporada. Ontem, o clube carioca confirmou que o zagueiro passará por uma cirurgia no joelho esquerdo e desfalcará o time na sequência da jornada importante com a disputa das finais da Libertadores e Copa do Brasil, além da reta final do Campeonato Brasileiro.

SANTOS

O Santos segue em busca de um substituto para o lugar do técnico Lisca. Agora, a diretoria do Peixe monitora o argentino Marcelo Bielsa, sem clube desde a saída do Leeds United, em fevereiro. Segundo informações do ge.globo, o clube admite uma negociação complexa, mas enxerga viabilidade para concretizar o negócio o mais rápido possível.

FEMININO

A treinadora Pia Sundhage divulgou, ontem, as convocadas da Seleção Brasileira para a disputa dos amistosos de outubro, contra Noruega, dia 7, e Itália, dia 10. A lista tem três nomes que se destacaram na Copa do Mundo Sub-20, disputada em agosto, e sete jogadoras envolvidas na decisão do Brasileirão entre Corinthians e Internacional.

LIGA NACIONAL

Os clubes que formam a Liga Forte Futebol do Brasil fizeram uma ação coordenada nas redes sociais, ontem, chamando atenção à questão da divisão dos valores das cotas de televisão. Os representantes defendem um modelo similar ao do Campeonato Inglês, acreditando ser a forma mais justa para a distribuição do montante arrecadado.